



MISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

I – IDENTIFICAÇÃO	
Curso:	Licenciatura em Pedagogia
Disciplina:	Educação e Relações Etno-Raciais

Carga Horária:	75 h
-----------------------	-------------

II – EMENTA
Breve contexto dos Povos Indígenas no Brasil e no Amapá e Norte do Pará. A Construção do Imaginário sobre os Povos Indígenas. Educação Indígena e Educação Escolar Indígena; História da Educação Escolar Indígena; Legislação da Educação Escolar Indígena/ênfase para as séries iniciais; Políticas Afirmativas sobre a temática indígena. Lei 11.645. Interculturalidade e Educação Indígena. Concepções Indígenas de Infância no Brasil.

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA
Entender o processo histórico de formação dos Povos Indígenas brasileiros e do Amapá e Norte do Pará e a legislação da Educação Escolar Indígena, para compreender o processo educacional voltado as diversidades e especificidades.

IV – METODOLOGIA DE ENSINO
O curso será desenvolvido através de aulas expositivas, e construção de textos em sala de aula ao final de cada unidade.

V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE I - Povos Indígenas no Brasil <ul style="list-style-type: none">➤ Demografia/Etnias/Línguas Indígenas/Terras Indígenas➤ O imaginário sobre os Povos Indígenas da Colônia aos dias atuais
UNIDADE II - Povos indígenas do Amapá e norte do Pará <ul style="list-style-type: none">➤ Origens - Histórico comum➤ Organização Social➤ Contexto atual
UNIDADE III: Educação Indígena e Educação Escolar Indígena <ul style="list-style-type: none">➤ História➤ Origem➤ Legislação

UNIDADE IV : Lei 11.645/2008

UNIDADE V: Educação Infantil e crianças indígenas

- Autonomia e capacidade de decisão
- Diferentes habilidades frente aos adultos
- Mediação de diversas entidades cósmicas e de grupos sociais
- Contradições e percepções entre educação infantil e a escola indígena.

VI - AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio da elaboração de textos construídos em sala de aula ao final de cada unidade.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGAMASCHI, Maria Aparecida. Povos indígenas & educação- Porto Alegre: Mediação, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Fundamental. As leis e a educação escolar indígena: Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena/ Organização Luiz Donizete Benzi Grupioni- Brasília, 2001.72 pp.

GOVERNO DO AMAPÁ. Resolução 068/2002. Conselho Estadual de Educação.

GALLOIS, Dominique T.; GRUPIONI, Denise F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003.

RICARDO, Beto; RICARDO, Fany (Orgs). Povos Indígenas no Brasil - 2006/2010. São Paulo .ISA, 2011

TASSINARI, Antonella. Concepções Indígenas de Infância no Brasil. Revista Tellus, Campo Grande, n 13, p. 11-25, ano 7, out, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BERNADETE, Toneto. Educação Infantil Indígena O que é melhor para os curumins? Revista Criança, Brasília n 43, p 34 -36, 2007

MIRELLA, Falcão. Para os Truká a escola ajuda a manter relações. Revista Criança, Brasília, n 43 p 37, 2007.

IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FERREIRA, Mariana Kawall Leal, SILVA, Aracy Lopes (orgs). Antropologia, História e Educação: A questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001.

FERREIRA, Mariana Kawall Leal, SILVA, Aracy Lopes (orgs). Práticas Pedagógicas na Escola Indígena. São Paulo: Global, 2001.

